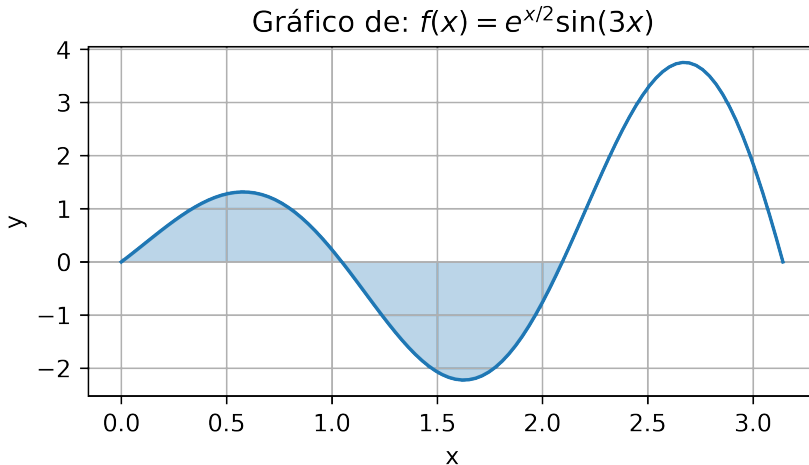




## Gabarito

1. [4 pts] Abaixo temos o gráfico de  $f(x) = e^{x/2} \sin(3x)$ , onde  $0 \leq x \leq \pi$ . Determine a área da região sombreada.



### Solução:

Primeiramente, vamos encontrar os pontos que  $f$  intercepta o eixo  $x$ :

$$e^{x/2} \sin(3x) = 0 \Rightarrow \sin(3x) = 0 \Rightarrow 3x = k\pi, k \in \mathbb{Z} \Rightarrow x \in \left\{0, \frac{\pi}{3}, \frac{2\pi}{3}, \pi\right\}.$$

Neste caso, a área sombreada é dada por

$$A = \int_0^{\pi/3} e^{x/2} \sin(3x) dx - \int_{\pi/3}^{2\pi/3} e^{x/2} \sin(3x) dx.$$

Vamos calcular a integral indefinida. Fazendo integração por partes duas vezes, com  $u = \sin(3x)$ ,  $du = 3 \cos(3x)$ ,  $dv = e^{x/2} dx$ ,  $v = 2e^{x/2}$  temos

$$\begin{aligned} \int e^{x/2} \sin(3x) dx &= 2e^{x/2} \sin(3x) - 6 \int e^{x/2} \cos(3x) dx \\ &= 2e^{x/2} \sin(3x) - 6 \left( 2e^{x/2} \cos(3x) + 6 \int e^{x/2} \sin(3x) dx \right) \\ &= 2e^{x/2} \sin(3x) - 12e^{x/2} \cos(3x) - 36 \int e^{x/2} \sin(3x) dx \end{aligned}$$

Logo,

$$\int e^{x/2} \sin(3x) dx = \frac{2(\sin(3x) - 6 \cos(3x)) e^{x/2}}{37} + C.$$

Com isso,

$$A_1 = \int_0^{\pi/3} e^{x/2} \sin(3x) dx = - \left( \frac{2(\sin(3x) - 6 \cos(3x)) e^{x/2}}{37} \right) \Big|_0^{\pi/3} = \frac{12}{37} + \frac{12e^{\pi/6}}{37}.$$

Analogamente,

$$A_2 = \int_{\pi/3}^{2\pi/3} e^{x/2} \sin(3x) dx = \left( \frac{2(\sin(3x) - 6 \cos(3x)) e^{x/2}}{37} \right) \Big|_{\pi/3}^{2\pi/3} = -\frac{12e^{\pi/3}}{37} - \frac{12e^{\pi/6}}{37}.$$

Logo,

$$A = A_1 - A_2 = \frac{12}{37} + \frac{12e^{\pi/3}}{37} + \frac{24e^{\pi/6}}{37}.$$



2. Considerer o PVI:

$$\begin{cases} \cos(t) \frac{d}{dt} y(t) + y(t) \sin(t) = \sin^2(t) \cos^2(t), \\ y(0) = 1. \end{cases}$$

- (a) [1 pt] Determine o maior intervalo onde a solução do PVI existe.  
(b) [2 pts] Encontre a solução do PVI.

**Solução:**

(a) Primeiramente, vamos reescrever a EDO como:

$$\frac{d}{dt} y(t) + y(t) \tan(t) = \sin^2(t) \cos(t).$$

Podemos ver que a EDO é linear de 1ª ordem. Note que  $(-\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{2})$  é o maior intervalo contendo  $t = 0$  onde  $p(t) = \tan(t)$  e  $q(t) = \sin^2(t) \cos(t)$  são contínuas, logo este é o intervalo buscado.

(b) Multiplicando-se pelo fator integrante  $\mu = e^{\int \tan(t) dt} = e^{-\log(\cos(t))} = \frac{1}{\cos(t)}$ , temos:

$$\frac{d}{dt} \left( \frac{1}{\cos(t)} y(t) \right) = \sin^2(t).$$

Integrando em relação a  $t$ , obtemos

$$\frac{1}{\cos(t)} y(t) = \int \sin^2(t) dt.$$

Note que

$$\int \sin^2(t) dt = \int \frac{1 - \cos(2t)}{2} dt = -\frac{\sin(2t)}{4} + \frac{t}{2} + C_1.$$

Com isso, a solução geral da EDO é:

$$y(t) = -\frac{\sin(2t) \cos(t)}{4} + \frac{t \cos(t)}{2} + C_1 \cos(t).$$

Finalmente, fazendo  $y(0) = 1$ , obtemos que  $C_1 = 1$ , daí a solução do PVI é:

$$y(t) = \cos(t) - \frac{\sin(2t) \cos(t)}{4} + \frac{t \cos(t)}{2}, \quad \forall t \in \left(-\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{2}\right).$$

3. [3 pts] Determine a solução geral da EDO:

$$2 \frac{d^2}{dt^2} y(t) + y(t) = te^{2t}.$$

**Solução:**

Resolvendo a EDO homogênea:  $2 \frac{d^2}{dt^2} y(t) + y(t) = 0.$

$$2\lambda^2 + 0\lambda + 1 = 0 \Rightarrow \lambda_1 = -\frac{\sqrt{2}i}{2}, \quad \lambda_2 = \frac{\sqrt{2}i}{2}$$

Com isso a solução geral da EDO homogênea é:

$$y_h(t) = C_2 \cos\left(\frac{\sqrt{2}t}{2}\right) + C_1 \sin\left(\frac{\sqrt{2}t}{2}\right), \quad \forall t \in \mathbb{R}.$$

Encontrando uma solução particular da EDO não-homogênea:



Para isso, vamos usar o método dos coeficientes a determinar. Vamos supor a solução particular da forma:

$$y_p = (B + At) e^{2t}$$

Com isso,

$$y'_p = 2(B + At) e^{2t} + Ae^{2t},$$

$$y''_p = 4(B + A + At) e^{2t}$$

Substituindo na EDO não-homogênea, temos:

$$(9B + 8A + 9At) e^{2t} = te^{2t}.$$

A solução geral da EDO é:

$$y(t) = -\frac{8e^{2t}}{81} + \frac{te^{2t}}{9} + C_2 \cos\left(\frac{\sqrt{2}t}{2}\right) + C_1 \sin\left(\frac{\sqrt{2}t}{2}\right), \forall t \in \mathbb{R}.$$